

VIDEOLAR S/A

CNPJ Nº04.229.761/0001-70

Relatório da Diretoria Executiva

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas as demonstrações financeiras do ano de 2002, bem como os fatos relevantes que impactaram os resultados reportados:

Fatos relevantes

Conforme antecipado no relatório do ano anterior, a planta de Poliestireno entrou em produção no primeiro semestre de 2002, além de suprir a planta de injeção plástica da Videolar, a nova fábrica atende uma carteira importante de indústrias localizada em Manaus assim como clientes de outros Estados. Em função da perspectiva de novos negócios e clientes estimamos que, durante o ano de 2003, a produção efetiva poderá atingir patamares mais próximos da capacidade instalada. A Videolar aumentou sua base instalada de logística e distribuição, conquistando novos clientes e iniciou a distribuição de produtos fonográficos com o ingresso do atendimento integral à Warner Music. Para consolidar a qualidade de seus serviços, a Videolar contratou a Deloitte Consulting para implantar o sistema de gestão SAP no decorrer do ano de 2003. O investimento é a confirmação dos acionistas da missão principal da Videolar em atender os seus clientes com a mais moderna tecnologia de produtos e serviços.

Resultado do exercício e evolução patrimonial

O lucro do exercício foi de R\$ 32,5 milhões sendo R\$ 10,6 milhões resultantes de equivalência patrimonial do investimento na Argentina. No ano anterior, devido a desvalorização do Peso, foi contabilizada uma grande perda de equivalência patrimonial que, parcialmente, foi compensada no ano corrente pela adoção do critério de correção monetária patrimonial. A desvalorização cambial de 52%, a inflação de 25% registrada no IGPM, os aumentos desproporcionais do monômero de estireno e o aumento de impostos foram componentes de pressão nos custos operacionais e os preços não acompanharam a evolução destes custos. O foco da administração foi de esforço contínuo na eficiência industrial e de serviços, de forma a compensar os aumentos de custos que não foram absorvidos na estrutura de preços praticados. Não obstante os problemas de custos, a empresa apresentou um crescimento de 40,5% na receita operacional bruta. Esse crescimento foi observado com a introdução das vendas de Poliestireno (faturamento de R\$ 55 milhões) e crescimento das vendas das distribuídas com o DVD, apresentando um grande crescimento nos mercados de rental e varejo. O EBITDA do ano 2002 foi de R\$ 81,4 milhões superior em R\$ 56 milhões ao alcançado no ano anterior. A empresa adota o critério de contabilizar os incentivos fiscais de ICMS como reserva para aumento de capital.

Recursos Humanos

Encerramos o exercício com um quadro de 2.129 colaboradores diretos, representando uma geração de empregos de 448 funcionários. A empresa continua priorizando investimentos em treinamento e aperfeiçoamento de seu quadro funcional. No exercício encerrado, em função das metas alcançadas, a empresa pagou a todos os colaboradores 1 salário e meio de participação nos lucros e premiou o seu corpo gerencial com um plano de bônus que pelo desempenho e atingimento de metas chegou a 2 salários e meio adicionais. A Empresa está investindo R\$ 500 mil na modernização e ampliação laboratorial da Santa Casa de Misericórdia de Manaus e, consciente da sua responsabilidade social, decidiu pela implementação do Projeto Formare – aperfeiçoamento profissional de jovens carentes da comunidade.

Investimentos

A empresa continuou investindo na ampliação das linhas de produção de DVD, término da planta de Poliestireno e outros investimentos industriais, além do projeto de sistema corporativo SAP. Para o novo exercício, estão previstos investimentos de algo em torno de R\$ 30 milhões, com prioridade na produção de DVD e tecnologia de informação.

Perspectivas para 2003

A expectativa para o próximo exercício é de aumento de demanda do DVD na ordem de 40% e uma consolidação da planta de Poliestireno. Para fazer frente a esta expectativa, estamos aperfeiçoando os sistemas de logística e distribuição e contamos com novos parceiros a serem distribuídos. O Budget de 2003 prevê um crescimento nas vendas na ordem de 60% e a empresa está desenvolvendo um grande trabalho corporativo de ampliar a participação do corpo gerencial nas decisões estratégicas, que são fundamentais para a obtenção da curva de crescimento de negócios. Agradecemos a todos os clientes, colaboradores e fornecedores pelo apoio que nos têm sido dispensado, e estamos convictos que o caminho desenvolvido para alcançar os objetivos corporativos só podem ser atingidos se houver uma aliança estratégica consistente no processo de negócios.

LÍRIO ALBINO PARISOTTO
Presidente

MARIA ELIANA DA SILVA MACIEL
Contadora / C.R.C 1 AM 008197/0-8 SSP

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 (EM MILHARES DE REAIS)**

ATIVO	2002	2001	PASSIVO	2002	2001
CIRCULANTE	335.320	200.567	CIRCULANTE	151.746	134.760
Disponibilidade	21.723	8.833	Fornecedores	27.517	44.009
Aplicações Financeiras	11.983	4.997	Empréstimos e Financiamentos	13.560	-
Contas a receber - Clientes	163.904	111.586	Impostos e Contribuições	10.019	10.001
Provisão p/ Perdas Prováveis	(3.253)	(3.253)	Obrigações Trabalhistas	7.902	4.346
Adiantamento a Fornecedores	13.174	5.317	Royalties a Pagar	16.753	10.135
Impostos a Recuperar	8.034	4.963	Licenciantes	73.627	63.205
Outras Contas a Receber	345	107	Outras Contas a Pagar	-	37
Créditos e Valores Mobiliários	31.774	24.236	Dividendos a Pagar	2.368	3.027
Estoques	87.135	43.583	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	51.854	25.447
Despesas Antecipadas	502	199	Imposto de Renda Diferido – Reavaliação	13.607	18.011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.557	1.448	Contingências Fiscais e Trabalhistas	2.916	1.635
Adiantamento a Fornecedores	3.392	3.392	Fornecedores	3.541	5.801
Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	(3.392)	(3.392)	Empréstimos e Financiamentos	31.791	-
Empréstimo a Controladas	323	323	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	418.562	321.893
Depósitos Judiciais	3.234	1.126	Capital Social	127.020	127.020
PERMANENTE	283.286	280.086	Reserva de Capital	200.807	122.993
Investimentos	36.053	25.387	Reserva de Reavaliação	26.414	34.964
Imobilizado	247.233	254.699	Reserva Legal	535	535
			Lucros Acumulados	63.786	36.381
TOTAL DO ATIVO	622.162	482.101	TOTAL PASSIVO	622.162	482.101

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 (EM MILHARES DE REAIS)**

	2002	2001
Receita Operacional Bruta	565.653	402.469
Venda de Produtos e Serviços	565.653	402.469
Deduções da Receita Bruta	(98.114)	(70.381)
Impostos	(98.114)	(70.381)
Receita Operacional Líquida	467.539	332.088
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(216.193)	(136.472)
Lucro Operacional Bruto	251.346	195.616
Despesas/Receitas Operacionais	(213.207)	(204.287)
Lucro/Prejuízo Operacional	38.139	(8.671)
Resultado Não operacional	4.474	3.654
Lucro/Prejuízo antes dos Impostos	42.612	(5.017)
Prov. Contrib. Social e Imposto de Renda	(10.102)	(2.481)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	32.510	(7.498)
Número de Ações	925.743	925.743
Lucro / Prejuízo Líquido por Ação	35.12	(8.10)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/02 E 31/12/01 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Isenção - ICMS	Reserva de Isenção - IR	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	127.020	70.452	8.361	43.514	535	56.522	306.404
- Ajuste de Exercícios Anteriores						(4.227)	(4.227)
Contribuição de Reserva de Capital							
- Reserva Isenção de ICMS		44.180					44.180
Realização de Reservas							
- Reserva de Reavaliação				(12.954)		12.954	-
Ajuste de Impostos							-
- IR Diferidos sobre Reavaliação				4.404		(4.404)	-
Prejuízo Líquido do Exercício						(7.498)	
Destinações Propostas para Exercício							(7.498)
- Dividendos						(16.966)	(16.966)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	127.020	114.632	8.361	34.964	535	36.381	321.893
Ajuste de Exercícios Anteriores			4.026			(1.682)	2.344
Contribuição de Reserva de Capital		63.358	10.430				73.788
- Reserva Isenção de ICMS		63.358					63.358
- Reserva Isenção de IR			10.430				10.430
Destinações Propostas para o Exercício							
- Dividendos						(11.973)	(11.973)
Lucro Líquido do Exercício						32.510	32.510
Realizações de Reservas				(12.954)		12.954	-
- Reserva de Reavaliação				(12.954)		12.954	-
Ajuste de Impostos				4.404		(4.404)	-
- IR Diferido sobre Reavaliação				4.404		(4.404)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	127.020	177.990	22.817	26.414	535	63.786	418.562

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001 (EM MILHARES DE REAIS)

ORIGENS DE RECURSOS DAS OPERAÇÕES	2002	2001
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	32.510	(7.498)
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Relevante		
- Depreciações	42.962	34.072
- Juros e Variações Cambiais de Longo Prazo	3.530	1.782
- Provisão p/ Crédito de Liquidez Duvidosa de Longo Prazo	-	1.162
- Equivalência Patrimonial	(10.665)	16.445
- Variações Cambiais de Investimento	-	4.355
- Imobilizado	-	1.616
TOTAL DOS RECURSOS ORIUNDOS DAS OPERAÇÕES	68.336	51.934
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS		
- Redução do Realizável a Longo Prazo	-	6.702
- Transf. do Circulante p/ o Exigível de Longo Prazo	-	18.011
- Aumento do Exigível de Longo Prazo	22.877	7.437
- Contribuição p/ Reservas de Capital	77.814	44.180
TOTAL DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	100.691	76.330
AJUSTES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	(1.682)	(4.228)
TOTAL DAS ORIGENS	167.345	124.036
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
- Dividendos Distribuídos	11.973	16.966
- Aumento do Realizável a Longo Prazo	2.109	-
No Ativo Permanente		
- Investimentos	-	13.696
- Imobilizado	35.497	82.946
TOTAL DAS APLICAÇÕES	49.579	113.608
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	117.767	10.428
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE ATIVO CIRCULANTE		
NO FIM DO EXERCÍCIO	335.320	200.567
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	200.567	164.545
	134.753	36.022
PASSIVO CIRCULANTE		
NO FIM DO EXERCÍCIO	151.746	134.760
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	134.760	109.166
	16.986	25.594
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	117.767	10.428

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001
NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação de componentes plásticos para a montagem de fitas magnéticas, disquetes e discos ópticos e suas respectivas embalagens; injeção de discos ópticos, virgens e com gravação digital de áudio, vídeo e informática; fabricação e/ou transformação de resinas plásticas em geral, tais como: poliestireno, polipropileno, polietileno, policarbonato, PVC, PET entre outras; gravação, duplicação e distribuição de filmes, videotapes, fitas magnéticas de áudio e vídeo, compact disc (CD e CD-ROM), digital versatile disc (DVD e DVD-ROM) e disquetes, aquisição e cessão de direitos autorais sobre obras musicais, cinematográficas e programas para computador, locação de filmes, videotapes, compact disc (CD e CD-ROM) e digital versatile disc (DVD e DVD-ROM).

NOTA 2 – INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia goza de redução ou isenção nos seguintes impostos: IPI, ICMS, Imposto de Importação e Imposto de Renda com base na legislação para o Desenvolvimento da Região Amazônica.

Os incentivos fiscais estão condicionados à constituição de uma reserva de capital por um montante equivalente à isenção, que poderá ser utilizada para aumento de capital e/ou absorção de prejuízos.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

NOTA 4 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

b) Ativos e Passivos circulantes e de longo prazo

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos correspondentes calculados até a data do balanço. Os estoques foram avaliados segundo o critério previsto no artigo 296 do RIR/99. Os demais ativos circulantes e de longo prazo são apresentados aos seus valores de realização, incluindo, quando aplicado, seus rendimentos auferidos. O passivo circulante e de longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos incorridos.

c) Investimentos

Estão demonstrados pelos valores de custo acrescido de correção monetária até 31/12/1995. Os investimentos relevantes, em Sociedades Controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

d) Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliação espontânea. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, conforme demonstrado na nota explicativa número 7.

e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro

Foi constituída pela alíquota de 15% mais o adicional de 10%, sobre o lucro real. O valor correspondente a Reserva de Incentivo Fiscal DL 756/69, foi lançada em Reserva de Capital, no Patrimônio Líquido. A Contribuição Social s/Lucro foi constituída de acordo com a Legislação em vigor.

NOTA 5 – ESTOQUES (EM MR\$)	2002	2001
Matérias-Primas	24.422	14.659
Produtos em Elaboração	1.845	504
Produtos Acabados	56.240	25.822
Material Gráfico e Embalagem	4.628	2.598
Total	87.135	43.583

NOTA 6 – INVESTIMENTOS NA EMPRESA CONTROLADA

a) As demonstrações financeiras da Videolar S/A – Argentina, empresa controlada com sede naquele país, adotou o procedimento de atualização pelo Índice de Preços ao Atacado da Argentina que, durante o exercício de 2002, acumulou variação de 118%.

b) A Equivalência Patrimonial está de acordo com as normas contábeis brasileiras. Videolar Sociedade Anônima – Argentina

INFORMAÇÕES SOBRE A INVESTIDA

Participação no Capital	96,02%
Quantidade total de Ações	24.120.000
Patrimônio Líquido em Reais	36.327.204
Prejuízo líquido do exercício em Reais	5.946.979

MOVIMENTAÇÃO DO INVESTIMENTO

Investimento antes da Equivalência Patrimonial	24.216.810
Equivalência Patrimonial	10.664.571
Investimento no final do exercício	34.881.381

NOTA 7 – IMOBILIZADO (EM MR\$)

	2002	2001	Taxa de Depreciação
Imóveis	48.067	21.607	4%
Máquinas e Equipamentos	147.711	124.884	10%
Instalações Industriais	15.843	3.933	10%
Móveis e Utensílios	3.235	3.940	10%
Móveis e Ferramentas	13.433	9.553	10%
Imobilizado em Andamento	1.291	89.218	
Outros Imobilizados	17.653	1.564	
Total	247.233	254.699	

NOTA 8 – COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

a) Impostos diferidos sobre reserva de reavaliação

Corresponde a Imposto de Renda e Contribuição Social calculados pelas alíquotas vigentes na data do Balanço.

b) Fornecedores

Refere-se a contrato de fornecimento de tecnologia firmado com FINA TECHNOLOGY, INC., o qual está sujeito a variação cambial (Dólar norte-americano). O referido contrato será pago até dezembro de 2004.

c) Contingências fiscais e trabalhistas

Corresponde a encargos, cuja cobrança a Companhia está questionando judicialmente.

d) Empréstimo e Financiamento

Refere-se a empréstimo tomado junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, o qual está sujeito a juros de 4,5% a.a. mais acréscimo da correção pela TJLP. O referido empréstimo será resgatado em parcelas mensais e sucessivas até dezembro de 2007. As garantias oferecidas compreendem hipoteca e alienação fiduciária.

NOTA 9 – CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da sociedade é de R\$ 200.000.000 e o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 127.020.000 está composto de 925.743 ações conforme segue:

Espécie/Classe de Ações	
Ordinárias	679.424
Preferenciais "A"	180.000
Preferenciais "B"	66.319
Total	925.743

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurado, entretanto, os seguintes direitos e vantagens às ações preferenciais classe "B".

a) Prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 25% ao ano;

b) Prioridade no reembolso do capital em caso de dissolução da companhia;

c) Participação integral nos resultados da Companhia, de modo que, a nenhuma outra espécie e classe de ações poderão ser concedidas vantagens patrimoniais superiores.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da VIDEOLAR S/A:

Manaus – AM

1) Examinamos os balanços patrimoniais da VIDEOLAR S/A, levantados em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis, em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreendem, entre outros procedimentos:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa;

b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;

c) a avaliação das diretrizes e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIDEOLAR S/A em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis emanados da Legislação Societária.

Manaus (AM), 26 de março de 2003.

GAMA & CIA
AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-CE Nº227-S-AM

MANOEL DELMAR DA GAMA
Contador / CRC-RS Nº28449-T-CE-S-AM

VIDEOLAR